ANO 25 QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1945 N.º 8064

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Uma das manifestações populares ao passar diante da embaixada dos Estados Unidos

Jorge VI
exprime a Bénès o regozijo
pela restauração
da Checo-Eslováquia

LONDRES, 9.—Em mensagem ao presidente Bénés, da Checo-Eslováquia, o rei Jorge VI disse:

—E' com o maior prazer, senhor Presidente, que nêste dia, em que os povos checo-eslovaco e britanico se juntam para celebrar a vitória sôbre a tirania alemã, vos envio as minhas mais calorosas felicitações em nome de todos os meus povos e em meu próprio nome. Sentimo-nos felizes por nos ter sido dado conceder-vos asilo, a vós e ao govêrno checo-eslovaco, asilo do qual, com uma crença firme na vitória da justiça, encorajastes os povos do vosso país na sua longa provação. A Checo-Eslováquia pode agora retomar o seu lugar na Europa. Peço que o triunfo obtido pela causa da liberdade e da democracia possa levar a uma frutuosa amizade entre os nossos dois países, baseada em muitos ideais que compartilham em comum.—(R.).

DA RAINHA GUILHERMINA

LONDRES, 9.—A rainha Guilhermina da Holanda enviou mensagens de congratulação ao rei Jorge VI, a Churchill, a Eisenhower, ao

(Continua na pag central)

A noticia da rendição
foi divulgada antes de tempo

PARIS, 9.—Suscitou-se um incidente, por motivo do correspondente da «Associated Press» ter dado a noticia da rendição incondicional antes de os chefes aliados a terem anunciado oficialmente, quebrando assim o compromisso de honra que tomara com o comando aliado.

A «Associated Press» foi proibida de expedir notícias da frente, mas a proibição acabou por ser levantada. Contra esta ultima decisão protestaram os outros correspondentes, que ficaram prejudicados, por terem cumprido a sua palavra.

O incidente foi encerrado por uma declaração do Departamento da Guerra norte-americano, que manteve a autorização para que a referida agência continue a transmitir o seu serviço noticioso.—(U. P.).

NAÇÕES UNIDAS

A guerra terminou, mas o espirito não morreu com ela. Pelo contrário: depois de passado pelo fogo, reaparece mais juvenil, mais puro e mais humano. O espirito não é uma abstração, mas a própria realeza do homem, nos seus quatro aspectos — moral, juridico, social e filosófico. Prestemos-lhe a devida reverência.

Quem ganhou a vitória que os povos agora cantam e exaltam como o termo dum martirio e o alvor duma aurora?

Os povos que se alistaram e, nos campos de batalha, ofertaram a deuses ferozes o sangue da juventude.

A humanidade não pode esquecer tamanho sacrificio, porque, se tal fizesse, mostraria uma indiferença que bradaria aos ceus.

Noutros tempos, falava-se do heroismo que era uma espécie de canonização do destemor e da fôrça viril. Só os eleitos aspiravam á corôa de louro. O vulgo vil sem nome ficava encoberto, á sombra dos robles, rasourado na sua humildade e na sua coragem, sem expressão sonora e épica. Nesta guerra que encheu o universo, com o seu sombrio fulgôr de inferno, o heroismo passou de individual a colectivo.

O risco dos combates traduziu uma inabalavel decisão de consciência, desabaria lamentavelmente, se o triunfo viesse como os prémios, nos antigos jogos olimpicos.

As Nações Unidas não obedeceram ao culto da primasia, pois prepararam exércitos em que a Nação estava inteira como quantas pedras formam uma cidadela, nos muros que a sustentam. Como o jogo mavórtico abrangia a totalidade dos corpos e das almas que constituem um povo, a guerra não se desenvolvia, em torno de Cid ou Bayard como estandartes da honra e da valentia: palpitava nela a paixão heroica, na sua forma mais extensa e intensa.

As Nações Unidas sabiam o que queriam, tanto no «como» como no «porque» e por isso formularam prontamente uma doutrina que ia do musculo ao cerebro, do passado ao futuro.

Conduziram a cruzada do resgate sem qualquer dessas equivocas ilusões que, até pelo facto de parecerem sublimes, arrastam os soldados a decepções trágicas.

Mussolini, nos ultimos momentos da sua existência, em conversa com o cardial de Milão, disse-lhe que admirava especialmente os ingleses que poupavam vidas, evitando as chacinas temerosas e perdulárias.

Porque procediam assim?

Não é dificil de compreender: os ingleses respeitam o homem, nunca se comprazendo em votá-lo ao exterminio como torrentes caudalosas. Cada Soldado que sucumbia ou cada ferido que se inutilizava fazia parte da Inglaterra—do seu território, do seu sangue e do seu património moral. Avaramente o protegiam contra a loucura sangrenta. Era o seu capital mais precioso.

O rei Jorge VI, no seu discurso de ontem á noite, dirigiu-se, com cristianissima elevação, a quantos obreiros, de colaboração com a Inglaterra, forjaram a vitória. Não esqueceu um só, visto que os abraçou a todos, sem uma omissão. As Nações Unidas receberam dele o testemunho sincero que cabe á fraternidade das armas, quando significa honra e lealdade.

A população alemã da Renânia festejou alegremente o fim da guerra

LONDRES, 9.—(Do correspondente especial da Reuter Dinis Martin, em Wuppertal, no Ruhr).—As raparigas e mulheres alemãs celebraram o dia «V», com os seus melhores trajos e meias de seda, nesta cidade, coração de uma das maiores devastações conhecidas na história.

Nos rostos desta população não se vêem sinais de tristeza, ao lêr as informações oficiais que anunciavam a rendição incondicional alemã, afixadas nalgumas das maiores cidades do Ruhr e da Renania.

A impressão geral, nêstes centros industriais que cada vez mais se encontram sob a fiscalização das fôrças britanicas, é de que a população, no seu conjunto, ficou muito satisfeita de saber que a guerra tinha terminado. Civis, excitados e cheios de curiosidade, apinhavam-se nas ruas tôdas esburacadas á espera de mais notícias e nos seus rostos podia vêr-se a expressão de alivio.

Em todo o Ruhr, os alemães estão a trabalhar, limpando os destroços, reparando os edificios e cultivando as hortas que abastecem o mercado.

Está a chover, e os telhados esburacados e janelas estilhaçadas ou muito danificadas, mas isso não impede que o trabalho prossiga.—(R.).

O marechal Pétain
foi ontem interrogado

PARIS, 9—Ontem, o marechal Pétain foi sujeito a um largo interrogatório, na prisão onde se encontra, tendo feito importantes declarações que vêm derramar luz em alguns casos ainda obscuros, no que diz respeito á sua actividade como Chefe de Estado.

Espera-se que as investigações ácêrca de Pétain fiquem concluídas durante o corrente mês.—(U. P.).

As manifestações populares de regozijo pelo fim da guerra na Europa

Lisboa voltou, ontem, a viver horas de febril entusiasmo. Multiplicavam-se as manifestações. O povo aglutinava-se em torrentes, em avalanches, á volta de uma bandeira, e aos gritos, vibrantes, silabados, insistentes de *Vi-tó-ria!* seguia em caudal pelas artérias, numa massa liquida de alegria em fusão, até ás embaixadas inglesa e americana e a legação da França. Fizeram-se manifestações de estudantes, os de Direito, os de Medicina, e de outras escolas superiores, rapazes e raparigas, algumas das quais com laços nos cabelos das côres da bandeira da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Fizeram-se manifestações de operários, ordeiras e cerradas, por milhares de cabeças, gente das fábricas, de fato de ganga, tanoeiros, descarregadores, seralheiros, mecanicos, por bairros, Braço de Prata, Santa Apolónia, Alcantara, levando á frente aprendizes e crianças vestidas de nações e entoando o hino dos rapazes da R. A. F. Fizeram-se também manifestações de mulheres, algumas com os seus gigos de hortaliça e canastras de peixe, ornamentados de bandeirinhas de papel. Incessantemente, os cortejos desfilavam pela cidade, com um rumor oceanico, vibrantes e entusiastas, duma alegria espontanea, a crescer, a subir num frenesim empolgante, triunfal! *Vi-tó-ria! Vi-tó-ria!*

A bandeira portuguesa era sempre a maior, mas as suas pregas orgulhosas confundiam-se com as das outras numa irmandade gloriosa! A' tarde, chegou á praça de Camões, uma manifestação, da qual se destacou um popular, que falou, exaltando a causa das Nações Unidas. De resto, ontem, depois do meio dia, o trabalho quási que paralisou, totalmente, nos escritórios e nas fábricas. As bandeiras portateis venderam-se por milhares. As casas da especialidade esgotaram, por assim dizer, os seus «stocks». O delirio da côr cobriu tôda a cidade.

(Continua na 7.ª pag.)

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

EFEMÉRIDES

1591—Fernão Dias Latorre assina, com o Hospital de Todos-os-Santos, o contrato para a construção de dois «patios». O primeiro foi o «Patio da Betesga», a que também se chamou depois «Patio da Mouraria». O segundo, o «Patio das Osgas», na antiga rua dos Arcos, e que, mais tarde foi chamado «Patio da rua da Praça da Palha». Ficava situado, mais ou menos, no segundo quarteirão da rua Augusta, vindo do Rossio.

Aniversarios natalicios: as actrizes Elvira de Jesus (Elvira de Jesus Silva, no Brasil) e Aura Abranches (Aura Abranches Grijó).

Teatro no Pôrto

PORTO, 9.—Com o S. João completamente renovado, num ambiente de elegancia e a casa repleta, estreou-se ontem a companhia do Trindade com a peça «Miss Ba». O exito foi enorme, tendo a representação decorrido no meio do mais impressionante silêncio. Nos finais, as ovações foram muito entusiásticas e prolongadas.

—No Rivoli, com a casa cheia, a companhia de ópera deu «Palhaços» e «Cavalleiro Rusticana». A interpretação agradou sem reservas, especialmente nos «Palhaços», em que Cristobal Altube e Pablo Vidal despertaram estrondosas ovações.

Ópera italiana

Estreia, de uma grande companhia, no dia 11, sexta-feira, no Coliseu

O publico de Lisboa, apreciador de bons, de autenticos espectáculos de arte, está de parabens.

A Empresa do Coliseu, honrando as suas tradições liricas, faz estrear na sua vasta casa de espectáculos, no próximo dia 11, uma Grande Companhia de Opera Italiana, uma organização perfeita, a unica companhia de artistas liricos estrangeiros que hoje se póde apresentar em Portugal.

Cristobal Altube o grande tenor que vai cantar a «Aida»

A ópera de estreia será a majestosa «Aida», uma das partituras mais apreciadas em todo o mundo e que o nosso publico tanto aprecia.

Esta maravilha musical será cantada pelos grandes artistas Fidelia Campiña, soprano, no papel de «Aida», Cristobal Altube, tenor, no papel de Radamés», Conchita Velasquez, soprano, no papel de «Amnéris», António Cabanas, baritono, no papel de «Amonasro», Augusto Boeuf, no papel de «Ramphis» e Vicente Riaza, baixo, no papel de «Rei».

Haverá um corpo de baile composto de lindas bailarinas do Liceo de Barcelona; tendo como primeira bailarina Maria de Avila, divina interprete do baile clássico e a célebre «Marcha Triunfal» será posta em cena como nunca, num deslumbramento cenográfico, de figuração e de luz como não há memória.

A orquestra de que fazem parte os melhores artistas nacionais e grandes musicos vindos expressamente de França, Itália e Espanha, será regida pelo insigne maestro José Sabater. Bilhetes á venda.

Marcam-se bilhetes para as primeiras representações.

Julieta & Guiomar
Chapeus

Participa ás suas Ex.mas Clientes que mostram a sua nova colecção. R. Garrett, 61, 3.º. Telefone 2 1879.

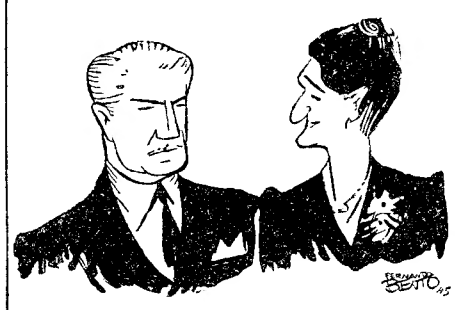
Alice de Oliveira *António Caricias*

A's 21 e 30 horas

Grande espectáculo de Fado com os consagrados artistas: Ilda Silva, Alice de Oliveira, a pequena artista Maria José, António Caricias (o «ás» da gargalhada), Julio Vieitas e Manuel Fernandes.

Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho d'Assunção.

«Vidas sem rumo», no Nacional



Raul de Carvalho e Maria Clementina

Nenhum autor desejaria que lhe tivesse acontecido êste percalço, não obstante ficar para sempre ligado á História da humanidade: que a sua peça fôsse estreada no Dia V, quando todos os espiritos fugiam para outros ambientes e vinham lá de fora com o vozear, os refluxos de uma vida estuante—o entusiasmo da multidão a celebrar a vitória. Pois a Olga Alves Guerra sucedeu essa coisa horrivel—aliada a algumas outras menos vitoriosamente horriveis, como adiante se verá...

Que pretendeu a autora, com esta peça? Darnos um estudo em profundidade, mostrando-nos os homens tal qual sentem e pensam e não tal e qual agem na vida? Se assim fôsse, Olga Alves Guerra teria falhado, porque a sua peça não é psicológica. Teria, então, querido fazer uma peça de costumes, pintar-nos a sociedade tal qual a vê e a conhecêmos? Mas, ainda se assim fôsse, teriamos de preguntar a Olga Alves Guerra em que país e em que época se situam os três actos da sua peça, de um complexo convencional e de um jogo de atitudes que muito desvalorizam a pobre humanidade ali representada...

E, todavia, quando desce o pano sôbre o ultimo acto, define-se o paradoxo que ressalta logo nas primeiras cenas do começo da peça: aquelas personagens existem na vida, aquelas atitudes também—mas a peça, carregada nas suas tintas—e não seremos nós que discordemos dêsse factor em teatro—resulta convencional, com um jogo de figuras e de atitudes psicológicas ligeiramente falsas.

Como quer que seja, porém, uma verdade resulta: Olga Alves Guerra é dramaturgo, a sua peça tem uma carpintaria técnica de fazer relêvo, cria motivos de interêsse teatral, joga vigorosamente com os perigos e maneja o diálogo com sobriedade notável.

Não serão êstes bastantes atributos para impôr uma autora—e uma peça? Esperemos que o publico compreenda que o são e não se deixe prender, de futuro, com o bonitinho das peças romanticas. Vai sendo tempo de dar á época que vivemos a actualidade que de facto tem. E, se a peça de Olga Alves Guerra não agradar a toda a gente, a culpa não é da autora, mas da própria sociedade que lhe forneceu elementos para tamanhos requintes de fatalismo devasso.

Quanto a nós, duma coisa esta autora deve tratar: dos finais de actos, que nos parecem, talvez, cinematográficos, mas pouco teatrais—o que quere dizer que os achamos frouxos.

No desempenho, todos fizeram o que puderam. Se a representação tivesse tido um mais alto nivel, a peça atingiria um êxito que de facto se justificaria. Mas Raul de Carvalho—muito bem envelhecido, aliás—estava bastante desacompanhado para encontrar na réplica dos contracenantes o calor que gerasse o seu calor. Ainda assim, Madalena Sotto teve um grande papel e sem o fogo que o seu drama interior requeria, pareceu-nos muito bem; Maria Clementina, quando pôde, soube fazer ressaltar a figura de uma mulher experimentada e perversa; Maria Barroso, talvez um pouco apagada para um papel de tamanha sujeição psicológica; e Maria Côrte Real numa curta interferência. José Gambôa, com um pequeno papel para o seu indiscutivel talento, Luiz Filipe numa pequena intervenção, Paiva Raposo com melhor jogo de cena e fisionómico do que representação—são raros os jovens envelheciveis!—e Pedro Lemos em mais um velho criado, convencional, mesmo no que cabe de responsabilidade á autora.

Um reparo para a cena pouco cuidada: o veludo, as chitas, a «schintz», o cetim e o cretone dão-se as mãos talvez muito democráticamente, mas em condições de comprometer a estética. As paredes muito brancas, contrastam desagradavelmente com o fundo de um verde violento e, emfim, os vários estilos dos móveis não nos parecem de harmonia com a «psicologia» dos desregramentos da peça, mesmo quando num lar falta a esposa ou a mãe a consolidar os arranjos de casa...

Maria Clementina pareceu-nos muito mal enchapelada e mal vestida, Madalena fora do seu bom gôsto habitual. Em boa verdade, só M. Côrte Real nos pareceu «habillée» com verdadeiro apropósito.

Palmas, chamadas á autora, uma plateia sinceramente interessada quando não ficava de ouvido ás vozes da rua. A peça começou ás 22 horas e terminou ás 24—um bom aviso para os que têm comboios á espera...

Atrás do reposteiro

Na próxima sexta-feira, no Rivoli, do Porto, realiza-se o primeiro espectáculo dos estudantes de Coimbra, com a peça de Calderon de la Barca, «História do Teatro do Mundo». No dia seguinte, dão outro espectáculo no Teatro-Circo, em Braga.

—Na opera de João Arroyo, «Leonor Teles», em ensaios no S. Carlos, o baritono Alberto Reis canta a parte de «D. Dinis».

—Na revista «A Patuscada», que em breve sobe á cena no Avenida, o actor Manuel Santos Carvalho desempenha as seguintes rábulas: «O Zé do Telhado», «Um heroi», o «Sr. Guerra» e o «Gregório».

—O actor Luiz de Campos deixou de fazer parte do elenco do Variedades, tendo sido substituido pelo seu colega Alvaro Benamor.

—A actriz Irene Isidro, na «Noite dos Fernandos», no Capitólio, recita uma poesia original de Fernando Santos.

—O animador que vai actuar esta epoca nos espectáculos de variedades do Pavilhão Português deve ser o vocalista Albino Gomes.

Ingressou na empresa Rosa Mateus, Ld.ª, o secretário teatral Joaquim Ferrugem.

—Deve ser representada, na próxima epoca a revista «Fora de portas», de Luiz Mendes e Jacinto de Magalhães.

—Regressa amanhã do Pôrto o actor Jorge Grave.

—Da companhia vienense que trabalha em Madrid e vai dar por findos os seus trabalhos, faz parte um numero de grande atracção, uma bailarina contorcionista, que um dos nossos agentes tenciona apresentar em Lisboa.

—Na próxima epoca de inverno deve sair de Lisboa, para percorrer o país, uma companhia de revista e opereta, dirigida por um experimentado homem de teatro.

—Sábado é cantada, no Coliseu, a opera «Rigoleto», para estreia do soprano ligeiro Marimi del Pozo, baritono Pablo Vidal e tenor Salvatore Romano.

Ópera em S. Carlos

Hoje, «O Barbeiro de Sevilha»

Uma das operas mais queridas do nosso publico é o «Barbeiro de Sevilha», que, em segunda récita de assinatura, nos dá hoje, pela unica vez, o teatro de S. Carlos sob a prestigiosa direcção do maestro Napoleone Annovazzi, num admiravel desempenho, como poucas vezes tem tido entre nós. Carmen Gracia, hoje considerada a mais notável «Rosina», pela graciosidade e encanto da sua voz de puro soprano ligeiro, cantará, na cêna da lição, as «Variações do Carnaval de Veneza», trecho cheio de virtuosidade e que raras cantoras têm no repertorio. Guilherme Kjolner, com o encanto da sua voz, dá-nos um aprimorado «Conde de Almaviva»; Raimundo Torres, um dos mais festejados barítonos da cena lírica, encarregou-se do «Figaro», que é uma das suas mais belas criações artísticas; e Luiz Corbella é um belo «D. Bazilio», com o seu talento e modelar compreensão do personagem. Completam este admiravel conjunto o baixo comico Canuto Sabat no «D. Bartolo», e Elena Lucci, na «Berta», a Orquestra Sinfonica Nacional e a Escola do Corpo Coral do teatro. A 3.ª récita de assinatura é no sabado, com a ultima representação da opera em 3 actos e 4 quadros «Os Pescadores de Perolas», que tão grande exito alcançou na primeira noite.

Primeiras exibições

«A irmã do seu criado», no São Luiz

Deana Durbin é uma carta de amor de Hollywood ao publico cinematográfico. Uma carta sem devolução, fascinante de mocidade, cheia de promessas e com doces e infinitos beijos. A plateia do São Luiz precisava, ontem, disso para resistir ás atrocidades que nos foram patentes, nos campos de concentração alemães, que são mais terriveis, mais degradantes, mais nefandos, que os tormentos que Dante e o divino Virgilio viram no Purgatório. Sufoca-se de indignação!

O filme de Deana Durbin é uma comédia 100 %, ela linda, graciosa, bonita, fresca como uma rosa nestas manhãs de maio que guardam nas pétalas algumas gôtas de orvalho se não algumas lágrimas cristalinas de luar. Tem *glamour!* Deana canta: «tradivarius», rouxinois, pzicatos de violinos, murmurios de vento, confissões de amor. O publico fascinado aplaudiu, e devia aplaudir ainda mais.—*Visor 42.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Carlos Rocha deve ser o animador, êste ano, dos espectáculos de variedades na esplanada Voz do Operário.

Penultima noite do filme «A vingança do homem transparente», no Coliseu

Retira-se amanhã do cartaz, ainda em pleno sucesso, o grande filme de aventuras em 31 partes «A vingança do homem transparente», que no Coliseu, em «matinée» e á noite se tem exibido com formidavel exito.

Toda a gente deve aproveitar hoje e amanhã para vêr o célebre atleta Ralph Byrd no papel de Dick Tracy operar prodigios de bravura numa luta sangrenta contra um grupo de terriveis bandidos.

Rádio Clube Português

O programa semanal de «Musica da América» ao microfone de Rádio Clube Português, será esta noite preenchido, nesta hora histórica para os povos da América e dos seus aliados, com a arrebatadora musica marcial das bandas militares. Metade do programa será constituida por obras do maior de todos os compositores americanos de musica militar, que, com propriedade, nesta hora de simpatia e amizade entre a América e Portugal, foi o descendente de portugueses, John Philip Sousa. Como habitualmente, o programa iniciar-se-á ás 21 e 30.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA O ESPECTACULO DE MAIOR CATEGORIA DOS ULTIMOS ANOS

PARADA DE BELEZA

GRANDE «F-ÉRIE» INTERNACIONAL INTERPRETADA POR

LES MARQUE — LUIS y sus SEIS MUÑECAS

8 AMERICAN PASTOR DANCERS — AS 7 DIABOLINAS

ROSARIO GUERRA—MERY—MELY

Orquestras **OS VAGABUNDOS** e **ARCADIA** e outras grandes atracções

ROSA ARAUJO

RESTAURANTE

O QUE MELHOR SERVE E O MAIS BEM FREQUENTADO DA BAIXA

R. DE S. NICOLAU, 48

CONCHA O mais característico Cabaret de Lisboa

HOJE E TODAS AS NOITES

Notável programa de atracções com

CARMELITA DE CORDOBA

Maruja Carreres — Marina Harwey — Carmelita Gallardo

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES

e OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

CASABLANCA HOJE E TODAS AS NOITES

Os melhores espectáculos de MUSIC-HALL

com notáveis atracções nacionais e estrangeiras

e ORQUESTRA INTERNACIONAL

Sexta-feira: **AMALIA RODRIGUES**

BOX

NA SEXTA-FEIRA

o esperançoso pugilista

GUILHERME MARTINS

joga a cartada de maior responsabilidade da sua carreira de «boxeur» combatendo contra o esplendido espanhol

VALDÉS

Conseguirá o vencedor de Gonzalez, de Guadalupe, de António Silva, de Wilson e de mais 21 adversários neutralizar a ciência e combatividade do vencedor de Santiago? Num equilibrado programa ver-se-á ainda o emocionante combate, disputado entre

AUGUSTO DE SOUSA

e o espanhol

ALBARRÁN (2.ª s.)

que contra Larsen fez um duro «match».

JOÃO ROCHA II

(a nova revelação nortenha)

contra o espanhol

QUINTAS (2.ª s.)

REBORDÃO-MATEUS (2.ª s.)

CRUZ PASSOS-TRINDADE (3.ª s.)

Peão 8$00 | As bilheteiras abrem àmanhã, ás 15 horas

Ray MILLAND
Ginger ROGERS
Mischa AUER
Jon HALL
Warner BAXTER

EIS O ELENCO FORMIDÁVEL DA SUPER-PRODUÇÃO EM TECNICOLOR DA **PARAMOUNT**

A mulher que não sabia amar

QUE EM RIGOROSO EXCLUSIVO SE EXIBE 6.ª FEIRA NO **EDEN**

«AO CAVIAR IMPERIAL»

RESTAURANTE - BAR - CHÁ

A MAIS SELECTA ASSISTENCIA NO MAIS REQUINTADO AMBIENTE

R. 1.º DE DEZEMBRO, 71

Tel.: 26 821

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE ás 22 horas. HOJE

Segunda representação da peça em 3 actos, original de **Olga Alves Guerra.**

VIDAS SEM RUMO

Notável desempenho de Raúl de Carvalho, Madalena Sotto, José Gamboa, Maria Clementina, Luiz Filipe, Maria Barroso, Paiva Raposo, Maria C. Real e Pedro Lemos.

AVENIDA

TELEFONE: 2 7 2 7 3

HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45

A fantasia de JOÃO BASTOS

A CHAVE DO PARAÍSO

Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

Em ensaios a revista

A PATUSCADA

APOLO

TELEF. 2 6843

2 — SESSÕES — 2

20,45 e 22,45

Grande sucesso da nova revista

BOLACHA AMERICANA

com **Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Isidonio e António Mestre** (acordeonista)

VARIEDADES

ESPECTÁCULO INTEIRO A's 21 e 45

GRANDE TEMPORADA DA PRIMAVERA

com a deliciosa comédia em 3 actos

O amor não existe

ESTÊVÃO AMARANTE — IRENE ISIDRO, MARI PAZ — «EM FIM DE FESTA»

Para a semana: **«A Portuguesa»**

BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 2 3754

PELES — MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

RETIRO DOS MARIALVAS

HOJE, ás 21 horas: Fados e guitarradas, com os populares **artistas:**

Quinita Gomes, Natividade Correia, Aurora Sobral, Jaime Silva, Sabino Ferreira, Rogério Fernandes e estreia de **Cidaliza do Carmo.**

Quinita Gomes

Amanhã, festa artistica de Miguel Ramos (Violista).

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 13

MANOLETE

com **ARMILLITA** e **FERMIN RIVERA**

Um cartaz impossivel em Espanha, até porque lá não podem os mexicanos exceder 50 % de cada corrida, como os «aficionados» sabem. Touros do Ex.mo Sr. Dr. Emilio Infante. Cavaleiro: Dr. Fernando Salgueiro.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, ás 11, para marcadores de bilhetes e venda ao publico.

SÃO LUIZ

T. 27172 — A's 9.30

A irmã do seu criado

com Franchot Tone e Pat O'Brien

POLITEAMA

Sil TEL. 26305

Hoje, A's 21 e 30

Amanhã - ESTREIA

Confiança no futuro

com John Garfield e Anne Shirley

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ESTREIA

Encontraram-se á noite

com Joyce Howard, James Mason e Tom Walles

GINASIO

TELEF. 27055

A's 21 e 30

2.ª semana

REMBRANDT

Pintor de génio

com EWALD BALSER

CENTRAL

TEL. 24581

Ás 21 e 30 h.

Uma familia em bolandas

Rua da Sorte

LYS

Tel. 48560

As 21 e 15

Ela e os seus milhões

Tarzan no deserto misterioso

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

Hei-de casar contigo

Razão mais forte

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50595

2.ª SEMANA

SERENATA BOEMIA

com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e William Bendix

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

SAN DEMETRIO

A epopeia desta guerra

Realiz. de Michael Balcon

«Matinées» diárias

Trindade

A's 21 e 30

Tel. 20000

A vizinha do lado

Filme de **LOPES RIBEIRO,** com 8 ESTRELAS

«Matinées» diárias

CONDES

A's 21 e 30

Inês de Castro

de Leitão de Barros

com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc.

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21 e 15

O diamante famoso 21 DIAS

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Ela e os seus milhões

Tarzan no deserto misterioso

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O DRAMA DUM JUIZ

com Amparito Riviese

MIAMI

APRESENTA

A Raínha do baile flamenco

LOLITA BENAVENTE

acompanhada por

Manolo Bulerias

Ina Montemar

PYL y MYL e su Ballet

ORQUESTRA

CARAVANA

com o maestro

FRED TRINSHER

E OUTRAS ATRACÇÕES

CRISTAL

DANCING-BAR

HOJE

O mais moderno programa de variedades de êxito absoluto

Mary-Merche Y SU BALLET

QUARTETO SUL-AMERICANO **CAMAGÜEY**

Orquestra CRISTAL E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

ECOS

Faz hoje 569 anos que foi assinado o tratado de Windsor pelo qual os reinos de Portugal e Inglaterra se declararam unidos para o futuro, nos mais estreitos laços de aliança e amisade.

Era rei de Portugal D. João I e da Inglaterra, Ricardo III.

Apesar dos seculos que já passaram, ainda está de pé e cheio de vida o que parecia destinado a duração efemera e obscura.

■

Os alemães guardam o cadaver de Hitler em tal segredo que os russos não dão com êle. Tudo leva a crer que um dia se esclarecerá o mistério. Os mortos dificilmente escapam á curiosidade dos vivos.

Excepção, bem entendido, para o nosso Desejado que desapareceu no torvelinho duma batalha, pelejando até o ultimo alento.

■

No artigo que Rocha Martins publicou ontem no «Jornal do Comercio», vem este periodo que transcrevemos, com a devida venia:

—O diabo, na concepção vulgar que se faz dele, e que talvez não seja a verdadeira, vencia sempre. Dominava naquele meio de cortezãos ansiosos de riquezas e capazes de tudo para a acumular.

Ocupa-se Rocha Martins dum sermão de Bourdalue em que apontou á execração publica a riquesa mal adquirida.

A quem inculpou o pregador na sua insectiva atrevida e colerica?

Ao Diabo que se dedicava a corromper a humanidade, a-fim de alargar os seus poderes contra os de Deus. Pela cubiça, pela luxuria, pela soberba e pela ostentação, sopradas por ele, a Cidade do Mal crescia, prosperando. Bourdalue apontava-o corajosamente pela sua obra nefanda.

Rocha Martins, incidentalmente, dá a entender que o papel do Diabo pode não ser o que o povo crê. Não será facil descobrir quem tem razão—se o ingenuo crente ou o mestre cauteloso. O Diabo furta-se a reportagens e a indiscrições. Usa mascarilha e foge dos projectores. Segundo Bourdalue, aparece em toda a parte, sem denunciar a sua presença. A' maneira dos fluidos, penetra nos cofres fortes, instalando-se neles, e comanda as suas hostes.

Será possivel transferi-lo para o terreno filosofico?

Não obstante algumas tentativas, Satan que presa a poesia e os seus espasmos alucinados, quando os filosofos lhe pedem os papeis de identidade, responde-lhe ironicamente, cinicamente:

«—Sou um pobresinho que estende a mão nas encruzilhadas, para encher os cofres dos ricos»!

■

Fernando Tavares de Carvalho publicou «Perante mim, o notário da Comarca...». (notas á margem da nota). Apesar de notario, é um escritor de raça e, a-pesar de escritor, é um jurista que conhece os textos e os discute com rara subtileza.

O seu livro reune três interesses, qual o mais importante: 1.º lê-se com gôsto, 2.º corrige erros que vêm de longe, 3.º inclina-se para o partido da verdade que, como todos sabemos, não agrada aos amigos do «estou-me nas tintas».

■

Recebemos numa carta, muito bem escrita, varias indicações para versarmos os problemas educativos com eficacia. Nela, entre outras, vem inclusa esta pregunta:

—«Porque é que as lições dos melhores mestres nem sempre alcançam o respeito dos discipulos?».

A mocidade tem a sua maneira de ver, o seu credo, o seu ideal,, a sua norma de conduta, ao passo que os educadores, enquanto se esquecem disso, pretendem contralia-la e abafá-la.

2 livros raros

Cancioneiro da Ajuda. Edição crítica e comentada por Carolina Michaelis, 3 vols., lindo exemplar.

Voyage en Portugal, de J. Murphy (Paris 1797) 2 vols., magnifico exemplar.

Estas duas apreciadissimas obras, além de muitas outras de apreço, vão hoje á praça no importante leilão que se vem efectuando na Travessa do Convento (a Jesus), esquina do L. do Dr. António de Sousa de Macedo (antigo Poço Novo), N.º 2 das 21 horas em diante.

Para encomendas e informações: Livraria Sá da Costa, R. Garrett, 100-102. Telef. 2 2016.

Mensagens
de saudação
de altas personalidades
por motivo
da rendição alemã

(Continuação da 1.ª pag)

presidente Truman, ao marechal Montgomery e ao presidente do Soviete Supremo, Kalinine.

Na sua mensagem para o rei, a rainha da Holanda pede-lhe que «aceite as minhas mais calorosas congratulações no triunfo dos vossos exércitos e pela derrota total e final do inimigo». Acrescentou: «Temos para com a Comunidade Britanica uma divida imensa que não conseguiremos jámais retribuir, mas que nunca poderemos esquecer».

Ao Primeiro ministro, Churchill, a rainha disse que a libertação de tôda a Holanda se tornou um facto e por isso «me sinto impelida a exprimir-lhe tôda a gratidão do meu povo e a minha própria, assim como a nossa admiração para convôsco e para com o povo britanico que sob a sua direcção inspirada trouxeram mais uma vez a liberdade á Holanda onde o vosso nome viverá para sempre nos corações holandeses».—(R.)

DO GENERAL DE GAULLE

PARIS, 9—O general De Gaulle enviou telegramas ao Presidente Truman e ao Primeiro Ministro, Churchill. O telegrama para o Presidente Truman, diz:

«Neste dia da vitória o povo de França exprime a mais calorosa amizade ao povo dos Estados Unidos. Não esqueceremos nunca que a salvação da Europa se deve em grande parte ao heróico auxílio dos poderosos exércitos americanos».

A mensagem para Churchill exprime «sincera amizade e admiração. O que se conseguiu realizar não se teria conseguido sem vós».—(R.).

DA SR.ª ROOSEVELT

NOVA YORK, 9.—A senhora Roosevelt, falando ontem á noite pela rádio, disse:

—Sei que meu marido desejaria dizer quanto estava grato a todos e a cada um de vós. Penso que quereria dizer igualmente que devemos prosseguir com todo o poder que nos é possivel até se ter ganho inteiramente a guerra e que, depois disso, devemos dar todo o apoio possivel ao nosso Presidente e aos chefes das Nações Aliadas para conseguirmos alcançar uma paz permanente.

Logo depois de ter radiodifundido a sua proclamação da vitória o Presidente Truman ordenou que fôssem colocadas flores sôbre o tumulo do Presidente Roosevelt.—(Reuter).

DE SMUTS

SAN FRANCISCO, 9 — O general Smuts rendeu ontem homenagem ao Primeiro ministro Churchill pela parte decisiva que êle teve como «tribuno do povo» para alcançar a vitória.

Na mensagem enviada ontem, de manhã, Smuts dizia:

—Nesta hora de vitória gloriosa, que ultrapassa todas as que a história regista, os meus pensamentos vão para junto de vós, pela parte decisiva que tivestes como ministro da Guerra e como tribuno do povo. Por grandes que tenham sido os vossos serviços de guerra, a história deve ainda mostrar que foram mais significativos os vossos apêlos aos civis. O espirito vale «muito mais do que a máquina. Envio-vos as minhas congratulações, com a minha simpatia e afeição, bem como a nossa fé comum nas grandes coisas da vida».—(R.).

DE EISENHOWER

PARIS, 9.—O general Eisenhower, numa ordem do dia aos homens e mulheres de tôdas as fôrças expedicionárias aliadas, disse:

—A cruzada em que embarcámos no principio do verão de 1941 alcançou o seu termo glorioso. Tenho o privilegio muito especial, em nome de todas as Nações Unidas, representadas nêste teatro de guerra, de agradecer a cada um de vós o valoroso cumprimento do dever. O sangue de muitas nações auxiliou a ganhar a vitória. Não há monumento de pedra, não há recordação de qualquer espécie que possa exprimir o nosso respeito e veneração pelo sacrifício daqueles que tombaram, de uma forma melhor do que perpetuando o espírito de camaradagem em que êles morreram.—(R.).

MALAS — CARTEIRAS

ALCIDES - FABRICANTE — Praça do Chile, 14-1.º

Muitos
submarinos
alemães
estão a entregar-se
às autoridades aliadas

OSLO, 9.—Sabe-se que durante o dia de ontem e a manhã de hoje numerosos submarinos alemães deram entrada em vários portos da Noruega, cumprindo assim as determinações do almirante Doenitz para que cessassem as hostilidades e regressassem sem demora ás suas bases ou ao pôrto mais próximo do local onde se encontrassem.

Há também noticias de que muitos outros submersíveis germanicos estão a dirigir-se apressadamente para as suas bases na Noruega.—(U. P.).

Quatro submarinos entraram num pôrto inglês

LONDRES, 9—Há noticias de que esta manhã quatro submarinos alemães entraram num pôrto da Inglaterra e renderam-se ás autoridades navais britanicas.—(U. P.).

Submarinos alemães ao longo da costa espanhola

MADRID, 9.—Submarinos alemães foram vistos ao largo da costa norte de Espanha ,segundo notícias recebidas pela agência noticiosa espanhola. Alguns navegavam á superficie e outros imersos, segundo pescadores espanhois, que acrescentaram que êles pareciam vir dos portos franceses do Atlantico.—(R.).

Combatentes alemães que se internam em Espanha

MADRID, 9.—Uma lancha automóvel alemã, trazendo a bordo um sargento e 10 soldados alemães, chegou ontem á tarde ao pôrto de Santa. Consta, que êsses homens fugiram de Lorient. Serão internados pelas autoridades espanholas.—(R.).

Um tesouro na montanha
entre a Itália e a Austria

Q. G. A. NO MEDITERRANEO, 9—(Do correspondente especial da Reuter)—Tesouros de arte e grande quantidade de ouro, no valor de muitos milhões de dolares, foram encontrados pelas tropas de um regimento de infantaria americana nas montanhas da fronteira entre a Austria e a Itália. Entre os quadros encontrados figura o «São Jorge», de Donatello, o «Velho», de Rembrandt, e outras obras clássicas. O exame preliminar da quantidade de ouro depositado por funcionários italianos indica que o seu valor deve ser de 5 a 15 milhões de dolares.—(R.).

Governador civil de Lisboa

O sr. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, prosseguiu hoje nas suas visitas a várias colectividades de assistência particular, tendo estado, de tarde, na Acção Noelista de S. Lourenço, onde foi recebido pela respectiva direcção.

FESTA NACIONAL DA ROMÉNIA

Amanhã, por motivo da festa nacional da Roménia, o respectivo encarregado dos Negócios receberá na legação, rua de S. Mamede, 7, pelas 12 horas, os membros da colónia romena em Portugal.

O crime de Arcos de Valdevez

O Supremo Tribunal decidiu que o terceiro julgamento do ex-oficial de deligências Abilio se realize na comarca de Vila Verde e não na de Arcos de Valdevez, onde o ambiente é suspeito.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

RESUMO DA ACTIVIDAD

O pacto de Mo
que foram agrava
A evolu
à formaç

A guerra desenrolou-se entre duas poderosas coligações militares que não tiveram uma correspondencia perfeita no dominio politico. Na sua fase mais activa essas coligações eram o bloco totalitario e o bloco das Nações Unidas. O primeiro incluia três grandes potencias, o Reich, a Italia e o Japão, com as quais colaboravam na Europa, a Roménia, a Hungria, a Finlandia, a Bulgária, a Eslovaquia e a Croácia, e na Asia, o Manchuco. Da segunda, faziam parte, depois da derrota da França, quatro nações de valiosos recursos, o Imperio britanico, os Estados Unidos, a Russia e a China e tinha a adesão dos paises ocupados do continente europeu e de muitas republicas-sul-americanas.

O funcionamento destes blocos, sob o ponto de vista politico, nunca se harmonizou perfeitamente. Assim o Japão, que era o principal aliado do Reich, nunca declarou guerra á Russia, que era o seu principal adversario. A Finlandia combateu a U. R. S. S., estando em paz com os Estados Unidos. A Bulgária teve, até final, relações com os sovietes depois de ter declarado guerra á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos. Estas diferenças fundamentais exerceram uma influencia decisiva no curso da guerra. De momento interessa apenas estudar o que foi a evolução dos acontecimentos politicos e militares em função do que se passou no nosso continente.

O pacto de Moscovo e a sua influencia

Pouco antes de se iniciarem as hostilidades, a assinatura do pacto de Moscovo entre o Reich e a U. R. S. S., em 23 de agosto de 1939, alterou radicalmente as posições previstas para o caso dum conflito de proporções mundiais. Depois dum longo periodo de agravos reciprocos, os dois paises tinham acabado por se entender para a realização dum objectivo limitado: a partilha da Polónia. As nações ocidentais, França e Grã-Bretanha, que eram desde a primeira hora, os inimigos declarados do Reich, ficaram, por esse motivo, privados de qualquer aliança oriental, o que, no dominio militar, significava que lhes não seria possivel fazerem a guerra em duas frentes, unica que lhes dava uma probabilidade séria de vencerem a Alemanha. Foi isso que, efectivamente, aconteceu.

O exercito polaco estava completamente aniquilado ao fim de dezassete dias de luta e a Polónia foi partilhada entre os signatarios do pacto de Moscovo. Verificou-se, mais tarde, que este instrumento diplomatico tinha um ambito mais vasto e se destinava a repartir a Europa oriental em esferas de influencia entre o Reich e a U. R. S. S Emquanto a dominação alemã se estendia á parte ocidental da Polónia, e á maior parte dos paises balcanicos, os russos alargavam a sua influencia á Finlandia, aos Estados bal-

AMA

SELECÇÕES

DISTRIBUID

LIVRARIA BER

LIVRARIA INTERNAC

3 $

Aceitamos agentes em tôd

POLÍTICA E DIPLOMÁTICA

scovo desencadeou as hostilidades

das pelo pacto tripartido

ão da luta deu origem

o de dois blocos de grandes potências

ticos, á parte oriental da Polónia e á Bessarabia.

O pacto tripartido

A derrota da França confirmou estas posições e acentuou o isolamento da Grã-Bretanha. Este país foi obrigado a procurar o apoio dos seus Domínios e dos Estados Unidos, o que implicava um alargamento do teatro de operações e uma tentativa para transformar a guerra continental, para a qual o Reich se preparara, numa guerra aeronaval em que os recursos tradicionais da Grã-Bretanha podiam desempenhar um papel decisivo. A influencia britanica foi completamente afastada do continente.

Mas, entretanto, surgia um factor inesperado que vinha falsear todos os juizos arquitectados sobre a base duma prolongada amizade entre o Reich e os sovietes. Três meses depois da derrota da França, o Reich e a Italia, que, entretanto, interviera ostensivamente no conflito, associavam-se a uma potencia extra-continental, o Japão, para realizarem, em comum, não apenas uma partilha da Europa, como no caso do pacto germano-sovietico, mas uma partilha do mundo. Dessa partilha estavam excluidas a U. R. S. S. e a Grã-Bretanha que, com os Estados Unidos, seria a sua principal vitima. Quaisquer que fôssem as aparencias, o pacto tripartido, ao qual aderiram imediatamente os satélites da Alemanha na Europa, ressuscitava o pacto anti-comunista e era dirigido contra a U. R. S. S. e contra as potencias anglo-saxonicas.

A organização das potencias ocidentais

Entre a derrota da França com as suas consequencias imediatas (a expulsão dos britanicos do continente e a partilha do leste europeu) e a assinatura do pacto tripartido, o governo de Londres tomou a iniciativa de organizar no ocidente a resistência contra o poder crescente do Reich. A resistencia britanica não teria sentido pratico desde que lhe faltasse o auxilio material dos Estados Unidos. A prestação desse auxilio significava o começo da intervenção americana na guerra europeia. A solidariedade anglo-saxonica era o fundamento duma nova constelação politica que não se revelava ainda ostensivamente, mas que começava, com a lei de Emprestimo e Arrendamento, a pesar na balança das decisões.

Em novembro de 1940, a visita do Comissario Molotov a Berlim revelou a incompatibilidade dos interesses alemães e russos em zonas vitais para os dois países. A partir desse momento ambos começaram a preparar-se ostensivamente para uma guerra que devia estalar seis meses depois, logo que a Wehrmacht estabelecesse solidamente o seu dominio nos Balcans.

A aliança anglo-russa

Em junho de 1941 os exercitos alemães penetraram no territorio sovietico. A aliança anglo-russa, primeiro estabelecida sôbre a base das necessidades militares (junho de 1941) e depois selada solenemente (maio de 1942) era, a-pesar das divergencias profundas que separavam a Grã-Bretanha da U. R. S. S., uma consequencia da guerra germano-russa. Em Londres tornara-se clara a possibilidade de criar uma poderosa coligação capaz de enfrentar vitoriosamente o bloco tripartido. Mas essa coligação só se tornaria uma realidade depois de removidos muitos obstaculos. A China era, naturalmente, um dos membros designados da coligação, o mesmo acontecendo aos países ocupados da Europa, cuja principal aspiração era a de recuperarem a sua independencia.

Mas o concurso dos Estados Unidos, «grande arsenal das democracias», era indispensavel, dado o poder industrial daquele país, á construção da vitória. Para o conseguir era preciso dominar primeiro a corrente isolacionista norte-americana e dar ao povo americano uma noção exacta dos riscos que corria, no caso de o Reich e o Japão realizarem completamente os objectivos que haviam determinado a sua aliança. Essa foi a obra do seu presidente.

O grupo das Nações Unidas

Em agosto de 1941, o Primeiro ministro britanico encontrou-se, pela primeira vez, no meio do Atlantico com o Presidente Roosevelt. Entretanto a diplomacia do Eixo afirmava o seu dinamismo pela realização de encontros periodicos entre o Fuehrer e o Duce e de reuniões de menor significado em que tomavam parte delegações dos seus aliados.

Em janeiro de 1942, quando duma visita de Churchill aos Estados Unidos, revelou-se em Washington a constituição do grupo das Nações Unidas que englobava todos os países que se opunham aos signatarios do pacto tripartido, incluindo os Estados Unidos que, entretanto, haviam sido lançados na guerra como consequencia do ataque niponico a Pearl Harbour. Uma serie de visitas e de conversações realizadas em Londres, em Washington e em Moscovo, entre janeiro de 1942 e julho de 1943, tornou cada vez mais estreita a aproximação entre as principais potencias associadas naquele grupo. Essa aproximação estabeleceu-se de maneira efectiva com a realização das Conferencias tripartidas de Moscovo (outubro de 1943), Teherão (novembro do mesmo ano) e Yalta (fevereiro de 1945). Foi nestas ultimas que se assentaram os planos militares que deviam ter como consequencia a derrota da Alemanha depois de a Italia ter sido afastada, em setembro de 1943, da guerra.

NHÃ

DE ABRIL

AS PELAS

'RAND-LISBOA

IONAL, L.da-PÔRTO

5O!

as localidades do Pais

Foram hoje entregues

na Camara Municipal

os «Premios Valmor», 1942-43

No gabinete da presidência da Camara Municipal de Lisboa efectuou-se esta tarde a cerimónia da entrega dos diplomas do «Prémio Valmor» e da respectiva importancia referentes aos anos de 1942 e 1943.

O prémio de 1942 foi atribuido ao prédio situado na rua da Imprensa, 25, propriedade do dr. José Gomes da Mota e D. Ilda de Macedo Pinto Gomes da Mota, e cujo projecto é da autoria do arquitecto António Maria Veloso Reis Camelo.

O prémio de 1943 coube ao prédio da avenida Oriental do Parque Eduardo VII, n.º 6, que pertence aos meninos Maria Regina e Vicente Fernando Pinto de Magalhães Quintanilha de Sousa e Vasconcelos, e de cujo projecto é autor o arquitecto Raul Rodrigues Lima.

O presidente da Camara aproveitou a oportunidade para proceder também á entrega do «Prémio Valmor» de 1938 á arquiconfraria do Santissimo Sacramento de S. Julião, proprietária da Igreja de Fátima, de cujo projecto é autor o arquitecto Pardal Monteiro.

A electricidade em Portugal

pode ser barata

se aproveitarmos

a água dos rios

O sr. eng.º António de Carvalho Xerez fará esta noite, na Ordem dos Engenheiros, uma palestra subordinada ao título «Aproveitamento hidroeléctrico dos nossos rios», em que o conferente apresenta os estudos realizados, até agora, pela Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos.

A importancia de um tal problema no futuro do país é manifesta e decisiva. Sabemos que o orador anunciará que vão encetar-se, em breve, sob o impulso do govêrno, as obras que marcam o inicio da construção dos grandes aproveitamentos hidroeléctricos, com vista ao serviço da rêde eléctrica nacional. Esses aproveitamentos foram estudados pelos Serviços Hidraulicos, tendo sempre presente que o problema hidroeléctrico português tem de ser resolvido por intermédio da criação de grandes albufeiras, pois só assim é possivel combater o irregular regime de todos os nossos rios em termos de se criarem os grandes sistemas produtores.

Dada a forma alongada do País, importa escolher aqueles sistemas, de modo que três dêles estejam situados em bacias hidrográficas das zonas norte, centro esul, a-fim de se estabelecer o necessário equilibrio de potências e custos da energia ao longo da rêde. Foram assim escolhidas as bacias dos rios Cávado e Rabagão, Zézere e Guadiana, apresentando-se para a segunda fase de realizações os rios Douro, nos seus troços nacional e internacional, Paiva e outros. Como nas bacias escolhidas o problema dominante é nitidamente o da energia, fácil foi isolá-lo dos restantes, sem que, por isso, fiquem prejudicados os planos a organizar com vista á perfeita resolução dos outros problemas hidráulicos subsidiários.

A criação de albufeiras

Tratará em seguida da orientação dos estudos, indicando como primeiro principio orientador o de, em cada bacia, se estabelecer o esquema do aproveitamento de modo a prever uma construção escalonada das obras, apresentando os primeiros escalões a realizar condições económicas próprias, pois não devemos esquecer a modéstia dos nossos recursos. Como segundo principio orientador, aponta a necessidade da criação de grandes albufeiras, por intermédio da construção de barragens de grande altura com base nos mais recentes progressos da técnica. Essa criação, não deve ser olhada apenas em relação á regularização imediata dos caudais do curso de água a que se referem as albufeiras; interessa ao País que a sua acção se estenda, por meio da interconexão eléctrica, a outros rios, onde não é possivel ou não é económico criar albufeiras e ainda que, em certos casos, essa acção vá permitir a resolução futura de problemas de rega, navegação e defesa contra as cheias. Por isso, o interêsse nacional impõe a construção de grandes barragens, sempre que as condições topográficas e geológicas, económicamente, o permitam.

A construção de barragens

A construção das barragens foi objecto de cuidado especial, pois é ela que constitue o problema mais delicado a resolver, quer sob o aspecto técnico, quer sob o económico. E' consciente dêste facto que a Direcção Geral tem envidado todos os seus esforços no sentido de procurar que o estudo das barragens seja aprofundado tanto quanto possível, de modo a atingirem-se soluções que, a par de tôdas as garantias de segurança, ofereçam boas condições económicas de execução. Assim, as barragens em forma de abóbada espessa passaram a substituir, na maioria dos casos, as clássicas barragens gravidade, com a dupla vantagem da segurança e da economia, verificando-se que esta corresponde a uma percentagem média de 25 % no volume de betão, relativamente ás grandes barragens de Castelo do Rode e do Cabril no rio Zézere, e da Venda Nova no rio Rabagão.

O potencial de produção dos rios

Numa visão de conjunto dos grandes aproveitamentos, apresenta o conferente os valores da energia permanente anual dos vários sistemas produtores, indicando para o Zézere, 750 milhões de quilovátios—hora; para o Cávado—Rabagão, 400; para o Guadiana, 150; para o Paiva, 210; para o Douro nacional, 800; para o Douro internacional, 1.600.

Os custos de produção do quilovátio-hora, com base nos prêços actuais, foram apenas apresentados para os sistemas de mais imediata realização, que são o Cávado-Rabagão com $12 e o Zézere com $14,5. Esses custos foram indicados, principalmente, com fins comparativos, sendo de esperar que o após-guerra traga uma descida dêsses custos.

Minha Senhora

Quere completar a sua linda toilette com uma linda e rica joia? Dirija-se á

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

O jôgo Portugal-Espanha, na Corunha, rendeu mais de 875.000 pesetas, a maior receita em jogos desportivos em Espanha.

///

Vão começar as obras do novo estádio municipal de Beja, para o que o Estado cedeu uma comparticipação inicial de 100 contos.

///

No vapor «Nacála» segue hoje para Roma o sr. dr. Jorge Santos, que vai ocupar o seu pôsto de ministro plenipotenciário de Portugal junto do Quirinal.

///

Na Figueira da Foz foram distribuidos pelas Misericordias da cidade e de Buarcos e por várias juntas de freguesia e casas de beneficencia 337 contos, donativos resultantes dos lucros do jogo.

///

Fez agora cinquenta anos que Viana da Mota, acompanhado pelo violinista Moreira de Sá, foi em «tournée» aos Açores. Já então era classificado «notável» artista.

///

O engenheiro Carvalho Xerez realiza amanhã á noite na sede da Ordem dos Engenheiros uma conferencia sobre aproveitamento hidroelectrico dos nossos rios.

///

Em janeiro dêste ano fundaram-se no país uma sociedade anonima, 28 por cotas e 6 em nome colectivo. Foram dissolvidas 3 sociedades.

///

O dr. Tomás Lopes Cardoso, que fôra demitido do cargo de director do Refugio da Tutoria da Infancia do Porto, perdeu no Supremo e no Tribunal Pleno um recurso que interpusera.

///

Vai realizar-se concurso para professores extraordinarios de ciencias economico-sociais da Faculdade de Engenharia do Pôrto. Do uri fazem parte os catedraticos de Direito, dr. Rui Ulrich, de Lisboa, e Teixeira Ribeiro, de Coimbra.

///

Segundo informação da Faculdade de Letras, o Conselho dessa faculdade indicou á Camara Municipal o nome do professor de Ciencias Geograficas, dr. Orlando Ribeiro para iniciar a regencia do curso de estudos olisiponenses, que foi, há anos, uma iniciativa do nosso jornal.

///

Por assento do Tribunal Pleno um individuo que, para obter bilhete de identidade, se declarar solteiro, sendo casado, comete o crime de falsas declarações e não de falsificação.

UM HOMEM MORTO

por desavenças de jôgo

BELMONTE, 9—Na vizinha povoação de Aldeia do Mato, ontem, cêrca das 23 horas, numa taberna de que é proprietário João Gomes Serodio, deu-se uma grave desordem, por desavenças do jôgo. Um dêsses individuos, de nome José Cerejo, de 26 anos, casado, tinha regressado a casa, onde, pouco depois, apareceram Nuno A'gueda, de 60 anos, e um seu filho, que arrombaram a porta da casa do Cerejo. Houve gritaria e pancadaria, generalizando-se a desordem com a comparencia de outras pessoas. No final, o Cerejo estava morto e sua mulher, Cacilda Marques, gravemente ferida com uma facada. Mais cinco pessoas, que tentaram separar os desordeiros, receberam, também, ferimentos graves. O assassino e o filho, que o acompanhava, puseramse em fuga. A G. N. R. anda em sua procura.

Academia das Ciências

Amanhã, ás 15 horas, realizar-se-á uma reunião da Academia das Ciências, que está a despertar verdadeiro interêsse, pelo que tudo promete seja uma tarde brilhante: vão agradecer a sua eleição dois notáveis homens de letras, António Correia de Oliveira, o consagrado poeta nacional, há pouco eleito para a vaga de Eugénio de Castro, e o dr. Osvaldo Orico, eminente académico brasileiro.

AERONÁUTICA CIVIL

No Secretariado da Aeronautica Civil estiveram a apresentar cumprimentos os srs. comandante Faure,, novo adido aeronautico francês, e capitão Stow, adjunto do adido aeronautico britanico.

DR. ANTONIO CRUZ

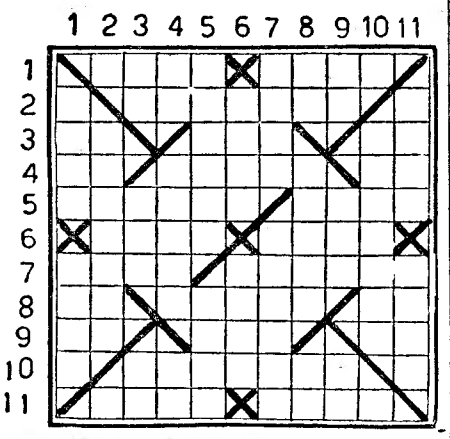
Está em Lisboa, tendo vindo ao nosso jornal apresentar os seus cumprimentos, o sr. dr. António Cruz, director do nosso prezado colega «A Tarde», do Pôrto.

Registamos a sua gentileza com os nossos mais vivos agradecimentos.

TRIDAL PARA CRIANÇAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 956



HORIZONTAIS: 1—Pão de milho. Aversão. 2—Mulher de Péricles, celebre pela sua beleza. 3—Mota. Bebida alcoolica proveniente da destilação do melaço. Entre nós. 4—Preposição. Ceifar. O mais 5 — Esconda. Grito lamentoso do cão. 6 — Solicito. Verseja. 7 — Uma das cinco partes do mundo. Drama de Sardou sobre a princesa russa que dá o nome á peça. 8—Letra grega. Cerebro. Prefixo de negação. 9—Carta de jogar. Prega. Preposição e artigo. 10—Imperatriz do Oriente, que encontrou um adversário no patriarca S. João Crisostomo. 11—Furioso. Engana-se.

VERTICAIS: 1—Acreditar. Altares. 2—Mergulhados. 3 — Nome dado ao sol pelos egipcios. Genero da familia dos bovideos. Pronome pessoal 4—Artigo definido. Sorvem. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 5—Estima. Metaloide sólido e brilhante, semelhante á plumbagina, com grandes propriedades acepticas. 6—O apogeu Praça publica na antiga Roma. 7—Dificuldade em respirar manifestada por acessos irregulares. Acto de relaxar. 8—Nota musical. Bulicio. Partir. 9—Aqui. Intimo Viração 10—Escavaria. 11—Coroa dupla e luminosa que circunda ás vezes o sol. Patrões

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 955

HORIZONTAIS: 1 — Removeremos. 2—Ova. Ai. Sr. Ada. 3—Sou. Patuá. Rol. 4—AC. Lorde. Rm. 5—Sara. Asa. 6—Suco. Osso. 7—Mal. Eira. 8—On. Serem. Dr. 9—Res. Sofro. Sem. 10—Ro. Es. As Ena. 11—Incomodaram

VERTICAIS. 1—Rosas. Corri. 2 — Evocas. Neon 3—Mau Rum. Sic. 4—Aplacasse 5—Ião. Oleos. 6—Entro. Orfão. 7—Sudão. Era. 8—Raessemos. 9—Mar. Asi. Ser. 10—Odor. Ordena. 11—Salmo. Armam

TUNA ACADÉMICA DE LISBOA

Comemorando as bodas de ouro da Tuna Académica de Lisboa, realiza-se, pelas 13 horas do proximo domingo, na Pastelaria Marques, um almoço de confraternização dos seus antigos componentes, em numero aproximado a 100, que depois, pelas 16 horas, se dirigirão para a rua dos Fanqueiros, 150, onde será descerrada uma lápide comemorativa do nascimento do fundador da Tuna, o saudoso dr. Ilidio Amado. Quer para esta homenagem, quer para o almôço, recebem-se adesões no largo de Santa Bárbara, 51-1.º (telf. 43856).

O Retiro da Bairrada

(em Benfica)

Amanhã, festa da Espiga, merendas regionais, ar livre, sombra e salão isento do temporal. Sitio aprazivel, a 3 minutos do «eléctrico». Leitão a sair do forno. Venda do leitão, por junto. Tel. 5 8116. Na Baixa, junto e a retalho. T. de Santo Antão 7. Tel. 2 4389 Organizam-se banquetes.

QUINTA

Junto de Sintra, belo local, magnifica moradia, conforto moderno, 50 hectares, terras de semeadura, pomar horta, vacaria etc. Preço 2 000 contos. Tratar pelo tel 5 2591

AMPARO!

SELOS - ALBUNS

Visite a ... encontrará o maior sortido em séries completas, selos avulso. Sempre os melhores preços

Peça grátis «O Filatelista», jornal filatélico: aparece todos os meses

ELADIO DE SANTOS

Rua Bernardo Lima, 27

Telefone 4 9725

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportaveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso prevocando insónia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

¡Nervosos! ¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilibrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

O equilibrio fisico esta ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Kodak

FABRICA E DISTRIBUI EM TODO O MUNDO

APARELHOS
PELÍCULAS
PAPÉIS E
ACESSÓRIOS

PARA

FOTOGRAFIA
CINEMATOGRAFIA
RADIOGRAFIA
FOTO—TÉCNICA
FOTO—MEDICINA
EM TÔDAS AS
SUAS APLICAÇÕES

Kodak

KODAK LTD. • R. GARRETT • LISBOA

MADRID e TOLEDO

29 DE MAIO 3 DE JUNHO

EXCURSÃO NO «LUSITÂNIA-EXPRESSO»

incluindo os bilhetes para duas grandes corridas de touros em Madrid e Toledo, com

Manolete, Arruza e Pepe Luiz Vazquez

Inscrição limitada - Preços especiais

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES

Rua do Arsenal, 124 — Telef. 26391/95

LUSTRES

APLIQUES
CASTIÇAIS
ABAT-JOURS

J. R. DE BRITO
FABRICANTE
E
RESTAURADOR DE LUSTRES ANTIGOS

CANDELABROS
CANDEIROS DE MESA
VELAS, MADEIRA E CARTÃO

Rua Luiza Todi, 2 (à rua de D. Pedro V) Telef. 2 0497 — LISBOA

T. S. F.

Reparamos, trocamos e vendemos aparelhos das melhores marcas a pronto e em 12, 18 e 24 prestações.

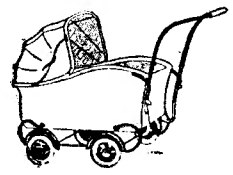
Supersom Radio

Costa & Brito Ld.ª—R. Conceição, 35, 1.º Lisboa—Telf. 2 4253

Distribuidores da

EMERSON RADIO (NEW-YORK)

Carrinhos para Bèbés e Cadeirinhas



—Com rodas em rolamento de esferas, pintura a esmalte.

—Solida construção de linhas elegantes e muito higiénico para o bem estar dos Bébés.

—Produção Fabrinca os melhores

A pronto ou com facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.da

R. Arco do Bandeira, 79-1.º

LISBOA—Telef. 26713

(Atende-se a pedidos da Provincia)

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES	Ouvidos, nariz e garganta	ds 14 h.
DR. ADELINO COSTA	Cirurgia geral. Operações	ds 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES	Doenças dos olhos	ds 17 h.
DR. ARMANDO LUZES	Rins e vias urinarias	ds 14 h.
DR. ARMANDO VALLE	Análises clinicas, vacinas	ds 11 h.
DR. ARTUR PACHECO	Doenças de pele e sifilis	ds 17 h.
DR. BENARD GUEDES	Raios X	ds 10 h.
DR. DIOGO FURTADO	Doenças nervosas e mentais	ds 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÂMARO	Medicina geral	ds 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES	Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ds 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO	Doenças das Crianças	ds 15 h.
DR. MARCELINO MARTINS	Doenças da boca e dos dentes	ds 10 h.
DR. MARIO ROSA	Clinica geral, estomago e intestinos	ds 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA	Partos. Doenças das Senhoras	ds 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA	Clinica medica, correção pulmões	ds 17 h.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

AMPARO!

BASILISA PEDROSA

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 2 9607

Manifestações populares

pelo fim da guerra na Europa

(Continuação da 1.ª pag)

Milhares e milhares de janelas estão engalanadas com os pavilhões vitoriosos, que devem ainda permanecer por largo tempo. Na Avenida da Liberdade, no Rossio, nos bairros pobres, improvizaram-se também cortejos. Dir-se-ia que a boa nova galvanizara a cidade. Um nervosismo, uma emoção, um sorriso afloravam em todos os rostos. Lisboa falava, cantava, num rumor mais alto do que nos outros dias.

A' noite tôdas as telefonias se abriram, e Londres, ébria de triunfo, no Trafalgar Square, no Picadilly, em frente do palácio real, foi escutada com lágrimas nos olhos. O Rossio voltou a encher-se de gente, um mar de cabeças, que mal se continha na vasta praça, e, momentos depois, grossos caudais humanos, cobertos de bandeiras, dirigiram-se a vários locais, aos «vivas» atroadores, e sempre, sempre, a palavra incisiva, de aço e oiro, martelante, onomatopaica:

Vi-tó-ria! Vi-tó-ria!

Deitou-se muito tarde, Lisboa, feliz e cansada! Sôbre a urbe imensa, as bandeiras de Portugal, da Inglaterra e dos Estados Unidos, continuam a flutuar no heroismo das grandes batalhas vencidas!

As manifestações de regosijo

Durante a tarde de hoje, improvisaram-se ainda várias manifestações de regosijo por ter terminado a guerra na Europa, vendo-se nas mãos dos manifestantes bandeiras das Nações Unidas, umas flutuando ao vento, outras nas algibeiras e nas lapelas dos casacos. As mulheres e raparigas também ostentavam as côres da Vitória.

Durante a tarde, estiveram junto da embaixadas de Inglaterra e da América algumas manifestações de estudantes.

O pessoal do Alfeite

O pessoal que trabalha no Alfeite também organizou esta tarde uma grande manifestação de regozijo por ter terminado a guerra.

Recepção á colónia dinamarquesa

O sr. ministro da Dinamarca dá amanhã recepção á colónia dinamarquesa, no Hotel Avis, ás 18 horas, para celebrar a libertação do seu país e do rei e a formação do novo ministério.

Cerimónias no Corpo Santo

Por determinação de «Queen Elizateth's School», e em acção de graças pela vitória, foi hoje de manhã celebrada missa na igreja do Corpo Santo.

O acto religioso começou ás 10 horas, estando o templo repleto de fieis. Colaborou nos oficios o côro dos alunos daquela escola inglesa.

Uma manifestação em Cascais

Em Cascais, efectua-se depois de ámanhã, á noite, uma manifestação de regozijo pelo termo da guerra na Europa. Os manifestantes concentram-se ás 21 e 30, junto do edificio da Camara Municipal, donde se dirigirá para o Parque Atlantico. Aí, haverá sessão solene, seguindo-se uma exibição de filmes de guerra.

DE LUTO

Isidoro Ribeiro

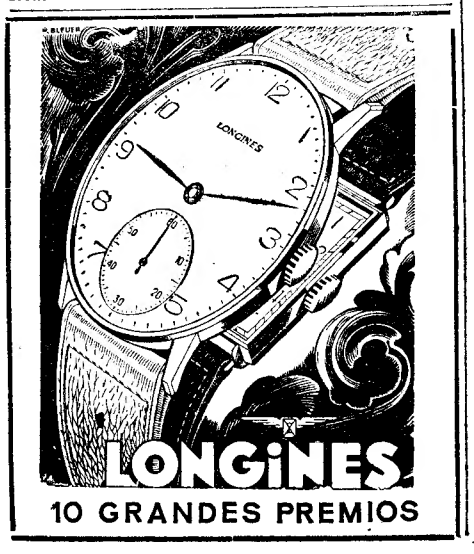
Faleceu ontem, em consequencia de um desastre sofrido em sua casa na rua das Amoreiras, 62, o sr. Isidoro Ribeiro, de 75 anos, natural de Pernes, Santarém. Muito estimado em Campolide, onde era comerciante há algumas dezenas de anos, respeitado pelo seu caracter e honestidade, a sua morte impressionou vivamente.

O extinto, que era viuvo, era pai da sr.ª D. Felicidade Ribeiro Letria, casada com o sr. Joaquim de Oliveira Letria, funcionário do Banco Fonsecas, Santos & Viana, e avô do sr. Jorge Ribeiro Letria.

O dia do funeral não está ainda marcado.

António Ramos Longo

Faleceu, no hospital dos Capuchos o sr. António Ramos Longo. O funeral realiza-se ámanhã, ás 9 horas, da casa mortuária do hospital de S. José para o cemitério de Benfica.



VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Despacho nomeando uma comissão técnica para proceder á unificação de todos os despachos existentes de salários minimos dos operarios da industria metalurgica e estender a sua aplicação aos distritos onde ainda não vigoram.

■ *Despachos de promoção por concurso a enfermeiros e enfermeiras de 2.ª classe dos Hospitais Civis de Lisboa.*

■ *Relação das Sociedades que se fundaram, modificaram ou se dissolveram em janeiro dêste ano.*

■ *Um decreto do Ministério da Educação Nacional estabelecendo um subsidio de 40 contos para um espectáculo de arte em Lisboa.*

■ *Um decreto determinando que passem a ser seis os representantes da produção olivícola na Junta Nacional dos Azeites.*

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Santa Catarina, presidida pelo prior sr. dr. Costa Lima, realizou-se hoje a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Teresa Guerra Bastos Gonçalves, filha da sr.ª D. Maria Helena Guerra Bastos Gonçalves e do cirurgião sr. dr. Guilherme Bastos Gonçalves, com o sr. dr. António Caetano de Oliveira Martinho, filho da sr.ª D. Julia Alice de Oliveira Martinho e do sr. António Gonçalves Martinho, tendo servido de madrinhas da noiva, suas tias, as sr.as D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa e D. Zoraida Pery de Linde de Oliveira Santos e de padrinhos do noivo, seus tios, os srs. Artur Gonçalves Martinho e António de Oliveira. Finda a cerimónia religiosa, a que assistiram numerosos convidados, foi oferecido um fino lanche na elegante residência dos pais da noiva. Numa das salas esatva a corbelhe da noiva, onde se viam lindas e artisticas prendas. Os noivos seguiram para Espanha

CONFERENCIAS

No hospital de D. Estefania, efectua-se ámanhã, ás 11 e 30, a 4.ª conferência do ciclo promovido pelos Serviços de Pediatria. Falará o prof. sr. dr. Mário Moreira, sôbre «O problema dos hepatites».

—E' hoje, finalmente, ás 21 horas, na «Voz do Operário» que se inaugura uma série de prelecções sôbre «Problemas de Arquitectura e da Construção», pelo arquitecto sr. Pardal Monteiro.

—E' hoje, pelas 22 horas, na Faculdade de Medicina, que se realiza a conferência, integrada no ciclo das Comemorações de Roentgen, em que falará o prof. sr. dr. Reinaldo dos Santos sôbre «A Radiologia e os progressos da Cirurgia».

—Amanhã, ás 11 horas, no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, o sr. prof. dr. Marques Guedes fará a segunda conferência do curso de economia aplicada, falando acêrca de «Organização e concentração de empresas».

HOMENAGEM A UM OFICIAL

ELVAS, 9—(Pelo telefone).—Por iniciativa da oficialidade do regimento de Lanceiros 1, realizou-se um banquete de despedida ao seu comandante, coronel Francisco Coutinho de Castro, que recentemente foi nomeado comandante do regimento de Cavalaria 7, em Lisboa.

O banquete foi presidido pelo governador militar, sr. brigadeiro Carvalho Viegas, que dava a direita á esposa do homenageado e a esquerda ao sr. coronel Coutinho de Castro.

Aos brindes foram postas em relêvo as qualidades de caracter do homenageado.

ADMINISTRADORA DOS
Senhorios
R. Fanqueiros, 235, 1.º (esquina St.ª Justa)
Administração de prédios—Recebimento de rendas—Compra e venda—Hipotecas—Trespasses. Referencias bancarias. Telef. 23657.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUE SEM COBERTURA—A firma Piano Limitada, rua do Ouro, 95, apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal contra um individuo, a quem acusa de burla na importancia de dez mil escudos por meio de um cheque cem cobertura.

UMA DESGRAÇA NUNCA VEM SÓ—Maria Pereira Alves, calçada do Desterro, 19, também apresentou queixa no Torel contra um individuo que, aproveitando o seu internamento no hospital de Santa Marta, lhe furtou da sua residência um relógio de ouro.

REUNIÃO DUM CURSO DO COLEGIO MILITAR

Os oficiais de infantaria e cavalaria que se matricularam na Escola do Exército em 1897, no 1.º ano do curso comum destas duas armas, vão realizar no dia 23 do corrente a sua reunião. O programa inclue missa ás 10 horas na capelinha de N. S. da Conceição, contigua ao edificio da Escola, por intenção dos professores e camaradas falecidos seguindo-se: formatura no átrio da sede escolar, chamada pelo antigo chefe do curso, coronel Bívar de Sousa; alocução em homenagem ao fundador, general Marquês de Sá da Bandeira, e cumprimentos ao actual comandante, general Freitas Soares. A' tarde, em sessão solene presidida pelo aluno mais graduado do curso, o general Peixoto e Cunha, será prestado atributo de saudade aos companheiros desaparecidos no decurso de 48 anos, falando o coronel Destana de Vasconcelos, sendo depois evocada pelo coronel Cardoso dos Santos a figura do antigo ministro da Guerra, general Pimentel Pinto, a quem se deve o estabelecimento do Internato que tanto beneficiou os estudantes militares, e que em 1897 entrou em pleno funcionamento. Um jantar na «mess» da Casa Militar encerrará a reunião.

ACÇÃO CATÓLICA

Organizada pela direcção geral da Juventude Independente Católica Feminina, realizou-se hoje uma concentração jicista, a que assistiram muitas raparigas do meio independente.

A's 9 horas, as militantes reuniram-se na sede da direcção diocesana da Juventude Católica Feminina, na avenida Oriental do Parque Eduardo VII, onde ouviram missa. A's 15 e 30, houve nova reunião geral com a assistência de elevado numero de raparigas e da presidente geral, sr.ª D. Maria de Lima Ulrich, e do assistente nacional, rev. padre Domingos da Apresentação Fernandes.

A' noite, haverá também, no Liceu de Maria Amalia Vás de Carvalho, um serão jocista a que pode assistir o publico.

Amanhã, ás 10 horas, haverá missa na Sé e, de tarde, realiza-se um passeio pelo rio, efectuando-se o embarque ás 15 horas no Terreiro do Paço.

MATERIAL AERONÁUTICO

O director do Secretariado da Aeronautica Civil, tenente coronel Humberto Delgado, teve uma conferencia com a direcção das Oficinas Gerais de Material Aeronautico, representada pelos srs. tenente-coronel Henrique Mora e engenheiro Carregal Ferreira. Foram atribuidas as funções que cabem a cada um daqueles organismos no que diz respeito á revisão e reparação de aviões.

A homenagem desta noite

a um economista sueco

Presidirá o sr. ministro da Suecia á sessão que se efectua hoje, ás 21 e 45, na Sociedade de Ciências Económicas, de homenagem ao economista sueco Gustav Cassel. São oradores da noite os srs. professores drs. Moses Amzalak e António Manuel Pinto Barbosa.

SALVO DE MORRER AFOGADO

BEJA, 9. (Pelo telefone).—José Sebastião de Matos, 83 anos, cantoneiro reformado, natural de Salvada, caiu ao poço da central eléctrica desta cidade, donde foi retirado quando estava prestes a morrer afogado. Foi conduzido ao hospital, sendo grave o seu estado.

O fim da tragédia

Fran... desenhou mais uma magnifica página para o «Sempre Fixe», «O fim da tragédia», flagrante, oportuna, impressionante. Magnifica é também a página de Carlos Botelho, «Ecos da semana».

«Os ditos da semana», «Histórias fantásticas», «Elevador da glória», «Arrufadas de Coimbra», «O teatro visto por dentro», «De tudo um pouco», «Anecdotas sintéticas», Cinema e Rádio, «O Pôrto alegre» e Palavras cruzadas, completam mais êste bom numero do «Sempre Fixe».

TAUROMAQUIA

A garraiada dos estudantes de Medicina

E' no próximo domingo, 13, que em Algés se realiza a já famosa e tradicional garraiada dos Estudantes de Medicina, a favor da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres, e com um sensacional cartaz de que fazem parte quatro «espadas»—Soares de Oliveira, António Alvelos, Arménio Ferreira e Amorim Ferreira—e dois cavaleiros—Oliveira Duarte e Tito de Morais. Um valentissimo grupo de oito forcados pegará garraios dum conhecido «ganadero», e haverá um hilariante intervalo cómico. Doze bandarilheiros, e prêços económicos, acessiveis a tôdas as bolsas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	—	—	980$
Consolidado 3 % T. 10	1.007$	1.006$	1.008$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.041$	1.047$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.028$	1.028$	1.029$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	996$	997$
Centenários 4 %	2.450$	2.448$	2.452$
Externas 1.ª série	—	1.930$	—
Externas 3.ª série	—	1.930$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	291$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.602$	2.602$	2.610$
Lisboa e Açores por....	970$	970$	975$
Ultramarino cp. I. p....	430$	430$	431$
Mundial	—	1.441$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	230$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	227$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	223$	—	224$
Cervejas Estrela	—	1.851$	1.880$
Cimentos Tejo	—	545$	575$
Cimentos Leiria I. p....	990$	980$	995$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	322$	321$	322$
Alto Alentejo cupão...	840$	835$	843$
Industrial Aliança... ...	390$	390$	395$
Portugal e Colónias ...	316$	316$	317$
Nacional Naveg. I. p.	1.090$	1.088$	1.090$
Colonial Navegação ...	—	1.200$	—
Portug.ª de Pesca I. P.	920$	915$	930$
Port.ª de Tabacos cupão	—	600$	610$
União Eléctrica Port.ª	—	—	645$
Cassequel	1.045$	1.045$	1.046$
Agricola das Neves ...	739$	738$	740$
Agricultura Colonial ...	—	466$	—
Açucar de Angola... ...	1.818$	1.815$	1.818$
Buzi	208$	207$	208$
Ilha do Principe	—	620$	625$
Zambézia I. de 25 ...	96$	96$	96$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	540$	545$
Norte de Portugal 5%	—	116$	—
C. P. 6 %	280$	280$	285$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	288$	—
F. N. L. Moag. 5%T.p.	—	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRAIA 48

VINHO VERDE NATURAL
"VERDE ATEI"
SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR
ALIMENTA E DISPÕE BEM!...
R. ALEXANDRE HERCULANO, 100-E ... TEL 62367

Os alemães recomeçaram

os seus ataques em Praga?

Assinala-se também a resistência

das tropas alemãs na Letónia

LONDRES, 9 — A emissora de Praga anunciou esta manhã que os alemães recomeçaram a luta naquela cidade ás 15 horas (hora local). —(Reuter).

Ataques aéreos alemães

PRAGA 9.—A emissora desta capital anunciou que aviões alemães atacaram esta cidade e bombardearam também Kraludy e Melnik.—(R.).

As tropas de Tito libertaram Zagreb

LONDRES, 9—A agência noticiosa jugoslava publicou ontem á noite uma ordem do dia do Q. G. jugoslavo anunciando a tomada de Zagreb, capital da Croácia. Dizia: «A perseguição do inimigo desbaratado continua».

A agência acrescentou que as duas bôlsas alemãs cercadas, uma na Croácia e outra da Istria se renderam após vários dias de encarniçada luta, sendo feitos mais de 70.000 prisioneiros alemães, entre oficiais e soldados. —(Reuter).

Combates em Copenhague

ESTOCOLMO, 9—Nas ruas de Copenhague, travaram-se combates esporádicos nas ruas, durante a noite passada, emquanto se desenrolavam as manifestações celebrando a paz. A artilharia entrou em acção nas proximidades do célebre Parque Tivoli, tendo-se travado combates entre soldados dinamarqueses e colaboracionistas.—(R.).

Renderam-se as guarnições alemãs do Dodecaneso

LONDRES, 9 — Anuncia-se, oficialmente, que todas as guarnições militares alemãs que ainda resistiam nas ilhas do Dodecaneso se renderam ás autoridades aliadas, acatando, assim, as ordens dadas pelo almirante Doenitz.—(U. P.).

Na Letónia

ainda lutam alemães

ESTOCOLMO, 9.—Rádio Libau, instalada na parte da Letónia dominada pelos alemães, anunciou esta manhã que as fôrças alemãs continuam a lutar debaixo das ordens do Govêrno nacional da Letónia e que êste apela para os govêrnos aliados no sentido da União Sovietica cessar com a maior urgência as hostilidades e pede aos mesmos que sirvam de medianeiros e auxiliem o Govêrno nacional da Letónia.—(U. P.).

O govêrno suíço

dissolveu o partido nazi

ZURICH, 9—O govêrno suiço ordenou ontem de manhã a dissolução do partido nazi alemão na Suiça. Ordenou também a expulsão do chefe dêsse partido e organizações filiadas, Wilhelm Stengel.

Comentando o encerramento próximo da legação alemã em Berne, um jornal de Zurich diz que isso teria sido feito há muito tempo já se a Suiça não fôsse o pais que representava numerosos interêsses estrangeiros na Alemanha.—(R.).

O corte de relações com o Reich

ZURICH, 9 — A legação alemã em Berne foi encerrada ontem á tarde, segundo se anuncia oficialmente. Todos os membros da legação receberam ordem para abandonar a Suiça dentro de 3 dias; de outra forma, ficarão sujeitos ás leis dos emigrantes e á fiscalização da policia suiça. Isto aplica-se também ao ministro alemão, dr. Otto Koschler.—(R.).

Um protesto suiço em Tóquio

ZURICH, 9—O Conselho Federal decidiu protestar solenemente junto do Japão contra o mau tratamento infligido a cidadãos suiços no Japão e nos territórios ocupados pelos japoneses.—(R.).

As esquadras aliadas

concentram-se no Pacífico

WASHINGTON, 9.—O informador do Departamento da Marinha comunicou ás primeiras horas da tarde que parte da esquadra norte-americana que se encontra nas águas da Europa recebeu instruções para seguir para o Pacífico. Acrescentou saber que poderosas unidades navais britanicas que se encontram nas águas europeias receberam ordens para seguir rumo identico, o mesmo acontecendo a muitos barcos de guerra franceses.—(U. P.).

Espionagem na Suécia

ESTOCOLMO, 9—As autoridades locais informam que dois oficiais nazis, Hans Schaeffer, chefe da «Lufthansa», na Suécia, e Johann Emilimuller, do contrôle dos transportes aéreos, foram presos nesta capital sob a acusação de espionagem. O primeiro confessou que enviava relatórios regulares para a legação alemã. E' acusado de ter espionado o tráfico aéreo entre o aeródromo de Bromma e a Inglaterra, desde 1940.—(U. P.).

O futuro govêrno do Reich

MANCHESTER, 9.—O importante orgão liberal «Manchester Guardian» diz hoje que os Aliados devem anunciar imediatamente que não aceitam qualquer Govêrno alemão que tenha as mais ténues ligações com o nazismo ou com o Estado Maior alemão.—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação da instabilidade atmosférica com aguaceiros nas diferentes regiões do país, e trovoadas em vários pontos. Vento dos quadrantes de S, moderado a fresco, e, por vezes, muito fresco, com rajada junto á costa. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 21º; minima, 15º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,9; minima, 12º,5.*

Os objectivos

de Tóquio

voltaram

a ser atacados

pelas Super-Fortalezas

WASHINGTON, 9.—O Departamento de Guerra informa que as áreas industriais de Tóquioe de Kyushu voltaram esta manhã a ser intensamente bombardeadas por numerosas formações de super-Fortalezas voadoras. —(U. P.).

Tentativa japonesa de ataque á esquadra americana

GUAM, 9—(Urgente).—O Quartel General do almirante Nimitz, num comunicado especial, anuncia que esta manhã fôrças aereas japonesas tentaram uma vez mais atacar em fôrça as unidades navais norte-americanas, que pairam ao largo da ilha de Okinawa, travando-se uma violenta batalha aerea, durante a qual foram destruidos 37 aviões inimigos e danificados outros 10, que não devem ter podido alcançar as respectivas bases.

Durante o ataque das fôrças aereas inimigas perderam-se 5 caças americanos e as baterias antiaereas dos barcos de guerra dos Estados Unidos fizeram um intenso fogo de barragem, derrubando muitos dos aparelhos atacantes.

Apenas 2 contratorpedeiros americanos sofreram avarias, mas continuam a navegar pelos seus próprios meios.—(U. P.).

O avanço americano em Tarakan

MANILA, 9.—Os australianos em Tarakan, depois de limparem a região do aeródromo, avançaram para ó norte, para um ponto a 3 quilómetros do campo petrolifero Djoeta, o maior da ilha. No sábado á noite e durante o domingo, 150 aviões de todos os tipos atacaram a Formosa, atingindo gravemente as comunicações japonesas, depósitos de abastecimentos e fábricas.—(Reuter).

O mau tempo dificulta as operações em Okinawa

GUAM, 9.—O mau tempo impediu as acções de terra em Okinawa, impedindo também a actividade aérea japonesa em Ryukyu e contra as fôrças de Okinawa. Os canhões pesados americanos continuaram a atacar os pontos fortes nipónicos e as posições de artilharia. O 10.º Exército, incluindo fuzileiros navais, mantêm-se tenazmente no centro e nos dois flancos ameaçando a ocupação de Yonabarl e o rompimento para a capital da ilha, Naha.

A aviação da região de Okinawa prosseguiu nos seus golpes contra a navegação japonesa ao sul e a sueste da Coreia, afundando 14.000 toneladas e danificando 3.500.—(Reuter).

«Chegou agora o momento

de se reconstruir o mundo»

—disse o Papa numa alocução pela rádio

VATICANO, 9—A emissora desta cidade transmitiu a alocução de Sua Santidade destinada a comemorar o fim das hostilidades na Europa. Falando do seu estudio particular, o Papa disse: «Finalmente, acabou esta guerra terrivel, que assolou a Europa com os mais horriveis e horripilantes sofrimentos, durante perto de seis anos. Do fundo do nosso coração vai para Deus a nossa profunda e humilde gratidão e as nossas mais ardentes preces, implorando á bondade divina que a guerra tenha terminado pela justiça e queira Deus que não demore também o fim das batalhas sanguinarias que se estão a travar no Extremo Oriente. Ajoelhamo-nos em frente dos tumultos onde jazem os restos dos inumeros seres humanos que caíram nas batalhas e também vitimas de chacinas deshumanas e da fome. Lembramo-nos dêles nas nossas preces e pedimos a Jesus a sua salvação.

«Parece que os mortos estão a apontar os sobreviventes, dizendo: «Deixem os arquitectos da Europa nova melhor construir sôbre os nossos tumulos e sobre a terra sob a qual nós estamos dispersos como sementes de trigo. Deixem o mundo novo erguer-se baseado na fé, no respeito pelos seres humanos e pelos direitos comuns de todos os povos e de todos os Estados, grandes ou pequenos, fracos ou fortes. Esta guerra amontoou por tôda a parte ruinas morais e materiais tão grandes como a Humanidade nunca vira durante a sua longa história. Chegou agora o momento de se reconstruir o mundo. Como primeira pedra desta restauração desejamos ver após tão longa demora e tão depressa quanto as circunstancias o permitam o rápido regresso, a seus lares, dos prisioneiros de guerra, internados civis, soldados e civis. Desejamos vê-los voltar aos corações de suas esposas e de seus filhos e ao nobre trabalho da paz».—(Reuter).

As trocas

de saudações

entre os dirigentes

das Nações Unidas

DO GENERAL ARNOLD

WASHINGTON, 9.—O general Arnold, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, dirigiu uma mensagem ás fôrças do Exército norte-americano, por motivo da rendição incondicional do Reich: «Somos verdadeiros combatentes—disse—dentro de uma organização perfeitamente aguerrida e apetrechada com as mais modernas armas de guerra e temos o dever sagrado de permanecer firmes nas fileiras, mantendo empunhadas as armas, emquanto houver um só barco de guerra japonês, submarino, esquadrilha aérea ou uma companhia de infantaria. O nosso trabalho não está concluido emquanto o Japão não fôr totalmente derrotado como o foi a Alemanha.

«Os enormes arsenais de guerra que até agora utilizámos na Europa na guerra contra as fôrças armadas alemãs começaram já a ser transferidos para o teatro de guerra do Pacífico. Muito em breve muitos milhares de barcos de todos os tipos, escoltados pela mais poderosa Armada de todos os tempos, singrarão com rumo ao Pacífico, onde desembarcarão muitos milhões de soldados americanos e de outras Nações Unidas, assim como muitos milhares de bombardeiros e caças de todos os tipos. Muito em breve, o Japão vai começar a sofrer os tremendos golpes, que acabarão por aniquilar completamente tôdas as fôrças armadas nipónicas. Os bombardeamentos aéreos contra o Japão vão ser intensificados de tal maneira que as suas industrias bélicas dentro de pouco tempo sofrerão a mesma sorte que as da sua aliada—a Alemanha, que já capitulou».—(U. P.).

DE JAMES FORRESTAL

WASHINGTON, 9.—James Forrestal, Secretario para a Marinha, numa mensagem dirigida ás fôrças navais e do exército dos Estados Unidos, diz: «Com a rendição incondicional de todas as fôrças armadas da Alemanha aos Exércitos aliados, metade da tarefa foi cumprida. Outro poderoso e cruel inimigo —o Japão—está ainda por vencer. E' necessário que tanto nós como os nosso aliados empreguem tôdo o seu poderio militar e esfôrço para o aniquilar. Não devêmos perder tempo e lançar imediatamente tôdo o pêso da nossa maquina de guerra sobre o Japão, a fim de o vencer o mais rápidamente possivel».—(United Press).

DO ARCEBISPO DE CANTUÁRIA

BEDFORD, 9.—O arcebispo de Cantuária, falando na igreja de S. Paulo desta cidade, declarou: «Com a graça de Deus triunfaram a fé e a liberdade. Nós, á custa de pesados sacrificios e com profundo reconhecimento, sentimo-nos livres. Nesta grande hora não devemos esquecer que temos de conduzir a guerra no Oriente até ao fim, que nêsse teatro de operações os nossos soldados continuam a lutar, a sofrer e a morrer. Nem devemos esquecer todos aquêles dos nossos que deram a sua vida e sacrificaram a saude para conseguir a vitória já alcançada. Manifestemos a nossa alegria e o nosso jubilo, mas sem excessos. As nossas celebrações devem ser dignas da grandeza do nosso povo que com tanto custo e por um prêço tão elevado comprou esta vitória».—(R.).

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional realizou-se, hoje, mais uma sessão de estudo da proposta de lei de «Coordenação dos Transportes Terrestres».

Seiss Inquart foi preso

na Holanda

PARIS, 9.—Anuncia-se que as tropas do 1.º Exército canadiano prenderam na Holanda o conhecido chefe nazi Seiss Inquart, que era comissário do Reich para os Paises Baixos, e mais cinco chefes da Gestapo. Na residência de um dos chefes da Gestapo foram encontrados escondidos importantes documentos pelos quais se verifica o numero de vitimas que a Gestapo sacrificou na Holanda e as barbaridades que ali cometeu.—(U. P.).

TRIDAL PARA CRIANÇAS